

Cava subaquática causaria dano letal em caso de rompimento

PREOCUPAÇÃO. A Cava é, basicamente, um aterro sanitário no fundo do mar. A da Região abriga resíduos altamente tóxicos

Cava subaquática pode romper a qualquer momento no litoral de SP

familias.

O alerta acima não é sen-sacionalista e muito menos uma possibilidade remota. Está implícito em um rela-tório alternativo, produzido pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), da As-sembleia Legislativa de São sembleia Legislativa de São Paulo, publicado do Diário Oficial do Estado, sobre a cava subaquática que se en-contra 'adormecida' no ca-nal do Estuário de Santos.

Isso porque "o fato da cava estar com mais de 50% acima do leito e conside-rando o aumento da pro-fundidade do canal, poderá ocorrer modificação na hi-drodinâmica da região, aumentando a pressão de saí da de água nas vazantes de marés e erodir o banco de areia onde ela se encontra, disponibilizando os sedimentos altamente contan nados depositados", explica o relatório.

nados depositados", explica o relatório.

O pesquisador e membro da Comissão Nacional de Segurança Quimica (CONASQ), Jeffer Castelo Branco, diz ainda que o relatório esclarece que 12 metros de sedimentos contaminados estão dispostos acima do leito e suas partes sul e leste estão próximas do canal de navegação, podemdo espalhar mais de 50% do material no fundo.

"O que contribui para que os contaminantes da cava escapem para o meio com mais facilidade. O relatório mostra também que a nancrônica cava subaquática de totalmente diversa daque la apresentada no Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)", alerta.

A Cava é, basicamente, um



Há cinco anos, tramita na Câmara um PL que proíbe a construção de novas cavas subaquáticas em oceanos, rios, lagos, lagoas ou estuários

aterro sanitário no fundo do na Valle (PL), que hoje somen-

te acompanha seu desdobra-

na vaiie (P.1, que noje somenna vaiie (P.1, que noje somente acompanha seu desdobramento.

Depois de passar na Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável, os mais recentes trâmites ocorrídos aconteceram a
partir de 31 de janeiro do ano
passado, quando a proposta
chegou à Comissão de Constituição e justiça e de Cidadania
(CCIC), quando o deputado
Tadeu Alencar (PSB/PE) deixou de ser membro da Comissão. Somente em 18 de abril,
também do ano passado, foi
designado um novo relator,
o deputado Fernando Jose De
Souza Marangoni (União),
No dia seguinte, foi rea-

berto prazo para emendas ao

berto prazo para emendas ao projeto, encerrado somente emo 30 de maio, sem nenhuma emenda apresentada. Em 10 de maio do mesmo ano, houve apresentação do parecer do relator pela constituição e Justiça de Citádania (CCIC) do Congresso Acional para ser aprovado e se tomar, ou não, lei. Moses de projeto e do substitutivo da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentiàvel.

Meses depois, em 6 de março deste ano, foi descoberto que Marangoni não integrava a Comissão na data de sua instalação, sendo de signado, em 18 de abril últira de Civa dadania (CCIC) do Congresso se tornar, ou não, lei. Mose de pois, em 6 de março deste a constituição e (ustividade pelo Diário, o passivo ambiental deixa destacada nas páginas impressas e redes do jornal desde de 2018. Ambientalista de se os próprios promotor de sua instalação e que de a compara de compar

e incentivaram Rosana Valle a apresentar o projeto de lei, criado um ano antes dele ser enviado ao Congresso Nacio-nal, que determina um prazo de cinco anos para a desati-vação e extinção das cavas já existentes. Vale lembrar que, durante a tramitação na Comissão de Meio Ambiente, foi revelado que a técnica de disposição de resíduos não é mais utili-zada no Mundo, pois o mar não pode ser transformado em uma área de deposição de resíduos. Nos Estados Unidos, as ca-

residuos. Nos Estados Unidos, as ca-Nos Estados Unidos, as ca-vas são proibidas na maioria dos estados. Os estados ame-ricanos que permitem as ca-vas só aceitam baixas con-centrações de poluentes, na faixa de 200.000 milimetros cúbicos. A cava de Cubatão abrigava poluentes tóxicos na faixa de 2.400.000 milíme-tros cúbicos.

Em Santos, o vereador Chico Nogueira (PT) tinha apre-sentado um projeto de lei proibindo a construção de cavas no Estuário Santista. O objetivo, segundo o parla-mentar, era garantir a segurança de novas gerações. Mas para surpresa, o então prefei to Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), hoje deputado fede

to Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), hoje deputado federal, vetou a proposta.

Anova ação judicial contra opassivo da Cava foi assinada pelo procurador da República Antonio José Donizetti Molina Daloia, o 16º promotor de Justiça carlos Cabral datania (CCJC) do Congresso Nacional para ser aprovado se tormar, ou não, lei.

MPS.
Como já divulgado com exclusividade pelo Diário, o passivo ambiental deixado pela Cava no Estuário remonta uma luta inglória, destacada nas páginas impressas e redes do jornal desde de 2018. Ambientalista e os próprios promotor mento intitulado Cava é Cova mentes a cos próprios promotor a trado no Estuário de Santos de Minão Gearda (Dalinão e área de prevação permanente, oriundo do descarte de material ortaminado no oceano. As empresas jás e manifestaram legando que o equipamento mento intitulado Cava é Cova

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3